

MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE
ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

OBRA: PASSARELA QUADRA DR GENTIL E
SERVIÇOS EXTERNOS

MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 As obras deverão ser executadas de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas da construção, obedecendo aos projetos fornecidos pela contratante.
- 1.2 Aconselha-se que o executor visite, por sua exclusiva responsabilidade, o local da obra, obtendo para sua própria utilização, informações suplementares para a realização da obra.
- 1.3 As especificações dos acabamentos referem-se basicamente a indicação dos materiais e sua qualidade. Os procedimentos a serem adotados na execução dos serviços deverão obedecer estritamente às normas da ABNT e as recomendações do fabricante.
- 1.4 Deverão ser tomados, pela CONTRATADA, todos os cuidados cabíveis quanto a segurança e medicina do trabalho, obedecendo todas as recomendações contidas nas Normas Regulamentadoras.
- 1.5 Qualquer serviço executado em desacordo às especificações deste caderno, com os projetos ou com as orientações do fabricante, deverão ser refeitos pela CONTRATADA sem ônus para a CONTRATANTE.
- 1.6 Qualquer dúvida resultante de informações divergentes entre os projetos e as especificações deste caderno deve ser informada à CONTRATANTE.
- 1.7 O recebimento, armazenamento e manuseio dos materiais utilizados na obra deverão seguir rigorosamente as orientações dos fornecedores.
- 1.8 Caberá a Contratada a aprovação final e revalidação da aprovação dos projetos.
- 1.9 Todas as licenças, taxas e exigências da Prefeitura Municipal ficarão a cargo da Contratada.

1.10 As despesas referentes a cópias e plotagens correrão por conta da Contratada.

2. INSTALAÇÃO DA OBRA

2.1 A localização do canteiro de obra deverá ser definida junto à contratante.

2.2 Todas as providências e despesas provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias a execução dos serviços contratados, bem como: instalações provisórias de sanitários, etc., ficarão a cargo exclusivo da CONTRATADA.

3 FUNDAÇÕES

3.1 As fundações foram projetadas, conforme sondagem do terreno, para estacas escavadas em concreto armado.

3.2 O Projeto Estrutural de Fundações está de acordo com a natureza do subsolo e com as cargas previstas pelos cálculos.

3.3 Conforme projeto específico

4 SUPRAESTRUTURA

4.1 Estrutura de Concreto para vigas e pilares

O Projeto Estrutural atende as cargas e as especificações da NBR- 6118. Após a fundação deverão ser construídas as vigas para receber pilares.

O concreto a ser aplicado, devera ser utilizado vibrador, usufruindo-se da melhor técnica quanto ao preparo, adensamento e lançamento do mesmo.

5 ESTRUTURA METALICA

5.1 Estrutura Metálica

Conforme projeto específico de Estrutura Metálica da estrutura.

5.2 Deverão ser utilizados materiais de boa qualidade, sem defeitos ou falhas.

- 5.3 Todas as rebarbas e saliências de solda deverão ser eliminadas por esmerilho, tomando-se o devido cuidado para não enfraquecer a solda.
- 5.4 Os trabalhos de serralheria deverão receber aplicação prévia de pintura antiferruginosa.
- 5.5 Furos de rebite e parafusos deverão ser escamados, as emendas deverão apresentar perfeito ajustamento, sem folgas, rebarbas ou desníveis.
- 5.6 Nos pilares metálicos o perfil U 100X200 chapa nº12 deverão ser soldados um no outro formando uma seção quadrada 200x200. Após a soldagem, deverá ser passada massa plástica automotiva para dar melhor acabamento e impedir que água entre em seu interior.
- 5.7 A estrutura da cobertura deverá ser feita com tubo 20x30 na chapa #18. Esse tubo será soldado na abada da calha.
- 5.8 A calha deverá ser enrijecida e ser executada conforme corte detalhado em projeto. Em seu exterior deverá ser aplicado fundo em zarcão e pintura esmalte sintético, já em seu interior deverá ser aplicado duas demãos de fundo especial para aço galvanizado tipo galvite ou similar.
- 5.9 A cobertura deverá ser executada com policarbonato compacto (cor a definir) e=6mm. Nas emendas deverá usar perfil metálico com borracha para evitar infiltrações (conforme imagem abaixo).



6 HIDRAULICA

6.1 Conforme projeto específico em anexo, foram previsto a captação de água de chuvas do terreno para interromper o grande fluxo de água que invade a intervenção, quadra poliesportiva coberta nos dias chuvosos.

6.2 Tubo de queda para captação de águas pluviais em pvc 75mm interligado nas calhas descendo por dentro dos pilares metálicos, interligando na rede térrea em tubo de pvc 75mm e depois em tubo de pvc 100mm, conforme legenda em projeto hidráulico.

7 ELÉTRICA

7.1 Conforme projeto específico em anexo foi apresentado o projeto de entrada de energia até o QDG, que alimentará e fornecera energia a quadra poliesportiva.

8 PINTURA

Considerações gerais:

A pintura é composta de fundos, massas, tintas e vernizes de acabamento. Os fundos têm como função ligar o substrato às tintas para selar as superfícies, proporcionando economia no consumo das tintas. Conforme as normas da ABNT e as prescrições do fabricante da tinta, o processo de pintura deverá realizar-se através das seguintes etapas:

- preparação da superfície;
- aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes;
- aplicação de tinta de acabamento.

8.1 Elementos metálicos

Pintura em esmalte sintético, em quantas demãos for necessária para um acabamento de primeira qualidade, precedida de uma demão de fundo anticorrosivo.

Referência indicada: Suvinil, Sherwin Williams, Coral

8.2 Pintura em piso de concreto desempenado ao redor da quadra poliesportiva.

Deverá ser aplicada primeiramente uma demão de tinta fosca para piso, para dar uma melhor aderência para que posteriormente seja aplicada pintura em esmalte sintético. Após a aplicação da tinta fosca deverá ser aplicado no mínimo três demãos ou quantas forem necessários para dar um acabamento de primeira qualidade de pintura em esmalte sintético.

Os pisos a serem pintados são as calçadas em concreto desempenado na área externa da quadra poliesportiva, para melhor acabamento conforme rachura em projeto arquitetônico.

9 PISOS

9.1 Está previsto concreto desempenado na espessura 7cm na passarela totalizando 28,86m² interligando a passagem da escola até a calçada já executada da cobertura quadra poliesportiva.

9.2 Porcelanato amadeirado antiderrapante PI 4 assentado com argamassa AC 3 com orientação do fabricante e rejuntado com na cor do produto aplicado. REF: PORTINARI LINHA (ANTIQUE HD NO) ou produto que comprove qualidade similar.

10 CONTROLES TECNOLÓGICOS

10.1 Deverão ser seguidos todos os detalhes e especificações em projeto, para complementação da obra. Se, eventualmente houver informações contrárias contidas nos projetos, os profissionais responsáveis deverão ser prontamente comunicados para efetivarem a compatibilização dos mesmos.

10.2 Se houver fornecimento de concreto usinado, o mesmo deverá obedecer ao projeto específico, com apresentação da ART, (Anotação de Responsabilidade Técnica) para fornecimento.

10.3 Todos os serviços executados terão controle geométrico, espessura, largura e comprimento conforme os projetos executivos e especificações técnicas do memorial descritivo.

11 LIMPEZA / PLANTIO DE GRAMA

10.1 Plantio de grama esmeralda em placa com preparação e nivelamento do solo, adubo orgânico, OBS: somente será aceito a medição da grama quando estiver totalmente verde e sem invasão de outras pragas.

10.2 A obra deverá ser entregue completamente limpa, sem qualquer tipo de entulho, manchas, ranhuras entre outros que for identificado pela fiscalização municipal.

EDUARDO FELIPE MANFÉ
ENGENHEIRO CIVIL CREA PR – 135944 / D